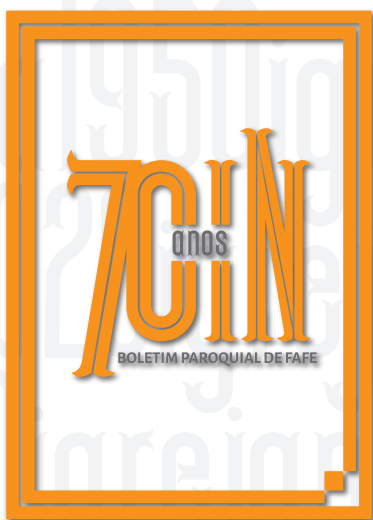


## IGREJA NOVA



1950-2020

### PROGRAMA COMEMORATIVO

#### 30 de Janeiro

Salão da Igreja Matriz | 21h15

#### **Conferência: O Boletim Igreja Nova: História e Teologia**

- Artur Coimbra e Paulo Moreira

#### 13 de Maio

#### **Mesa Redonda – sobre a Comunicação da e na Igreja.**

- Joaquim Franco (*SIC*)

- P. Paulo Terroso (*Diário do Minho*)

- P. Marcelino Ferreira (*Laboratório da Fé*)

- Moderação: Carlos Rui Abreu  
(*Antena 1 / Notícias de Fafe*)

#### Julho e Agosto

Arquivo Municipal de Fafe

**Exposição pública**, em colaboração  
com a Divisão de Cultura do Município  
de Fafe

#### 1 de Novembro

**Celebração de ação de graças**  
Igreja Nova

## A LAIA DE APRESENTAÇÃO

Vai hoje à mão e cai diante dos olhos do leitor amigo o boletim paroquial da vila de Fafe, que tem o sugestivo nome de **Igreja Nova**.

Qualquer título serve para uma publicação desta natureza e, até, porque os rótulos e os títulos não passam, regra geral, de fachada mentirosa e este jornalzinho é arauto da verdade salvadores de Cristo, podia muito bem sair à luz da publicação sem título o humilde boletim que hoje é acarinhado pela primeira vez entre as mãos dos seus leitores.

[...]

A tudo isto vem o boletim paroquial que hoje vê a luz da publicidade: para alentar as almas e estimular as energias na conclusão do grandioso monumento concelhio, que ficará a ser um dos grandes santuários do norte de Portugal, émulo do Sameiro, do Bom Jesus, da Penha ou São Torcato, e a gritar às almas um *sursum corda* de elevação moral que dê aos cristãos, templos vivos, mais beleza e esplendor de virtudes que de beleza artística expressa em granito regional tem a Igreja Nova de São José.

Começa este jornalzinho a publicar-se no dia 1 de Novembro do Ano Santo de 1950, dia memorável em que a cristandade vive a grande alegria da proclamação dogmática da Assunção de Nossa Senhora, glorificação suprema da Mãe de Deus e triunfo glorioso da humanidade na pessoa da que a Igreja aclama com os livros santos como honra e glória do nosso povo.

Esta circunstância dá-nos a esperança e quase nos assegura que a iniciativa será mais um triunfo, desde que a determinou a boa vontade de servir a Deus e espelhar a sua doutrina, para que as almas tenham, como filhas das Senhora da Assunção, a sua ascensão pela virtude nesta terra de exílio, e a suprema glorificação na verdadeira e eterna Pátria.

O Pároco

Manuel Domingos Bastos (Santa Cruz)

1 de Novembro 1950